

**GEOTURISMO E ECOTURISMO: REFLEXÕES COM RELAÇÃO AO  
GEOPARQUE SERTÃO MONUMENTAL-CE E O MUNICÍPIO DE BONITO-MS**

**GEOTURISM AND ECOTOURISM: REFLECTIONS IN RELATION TO  
GEOPARQUE SERTÃO MONUMENTAL-CE AND THE MUNICIPALITY OF  
BONITO-MS**

**Felipe Antônio Dantas Monteiro**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Campus de  
Quixadá

<https://orcid.org/0000-0002-6746-4219>

[felipe.dantas.monteiro@ifce.edu.br](mailto:felipe.dantas.monteiro@ifce.edu.br)

**Helena Vanessa Maria da Silva**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFC

<https://orcid.org/0000-0001-9086-2808>

[helenavanessa95@hotmail.com](mailto:helenavanessa95@hotmail.com)

**Luís Carlos Bastos Freitas**

Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM

<https://orcid.org/0000-0002-1253-3619>

[luis.freitas@sgb.gov.br](mailto:luis.freitas@sgb.gov.br)

**Juan Francisco Nepomuceno Monteiro**

Graduado em Geografia – UFC

<https://orcid.org/0009-0006-6595-1642>

[jfm.geografia@gmail.com](mailto:jfm.geografia@gmail.com)

**João Marcelo Nepomuceno Monteiro**

Graduando em Geologia – UFC

<https://orcid.org/0009-0000-8055-633X>

[jmarcelo.sky@gmail.com](mailto:jmarcelo.sky@gmail.com)

**RESUMO**

Que distinções pode se observar entre o Geoturismo e o Ecoturismo? Na relação do turismo com o meio ambiente, especialmente associado a natureza, essas expressões têm se destacado nas últimas décadas. Apresentamos este breve ensaio, com o objetivo de incrementar essa discussão, sob o prisma da alteridade (contrastes) no teatro da vida real, entre os cenários do Geoparque Sertão Monumental-CE e do município de Bonito-MS.

**Palavra-chaves:** Sertão Monumental; Geoturismo; Geoparque

**ABSTRACT**

What distinctions can be observed between Geotourism and Ecotourism? In the relationship between tourism and the environment, especially associated with nature, these expressions have

stood out in recent decades. We present this brief essay, with the aim of increasing this discussion, from the perspective of otherness (contrasts) in the theater of real life, between the scenarios of Geoparque Sertão Monumental-CE and the municipality of Bonito-MS.

**Keywords:** Sertão Monumental; Geotourism; Geopark

## **INTRODUÇÃO**

A atividade turística, considerada uma área estratégica na geração de recursos econômicos para a iniciativa privada e as administrações governamentais, tem se diversificado cada vez mais, atraindo públicos de diferentes setores sociais e com interesses variados. Dentro dessa conjuntura, têm-se o Ecoturismo e o Geoturismo. Assim, como forma de apresentar novas perspectivas sobre esses “segmentos” turísticos, este ensaio tem como contexto as reflexões com relação: ao Geoparque Sertão Monumental, um novo Projeto de Geoparque Mundial da UNESCO, no estado do Ceará; e o município de Bonito, em Mato Grosso do Sul, considerado como a “capital do ecoturismo” no Brasil.

368

## **MATERIAL E MÉTODO**

Esta proposta de ensaio tem como base as experiências, discussões e atividades desenvolvidas na disciplina “Dinâmica dos lugares simbólicos: imaginação e planejamento”, do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGGEO), da Universidade Federal do Ceará (UFC). Como atividade da referida disciplina, foi realizado um experimento da aplicação de uma proposta metodológica apresentado pelo professor ministrante, denominada de “Metodologia Triangular XYZ”. Seguindo as orientações do projeto de ensaio metodológico, propõem-se a identificação de um determinado “X” (reconhecimento inicial do objeto preliminar da pesquisa), escolhe-se um “Y” (o objeto “espelho”, como “signo alternativo”) e de uma análise triangular se encontra um conseguinte “Z” (objeto retificado). Como se pode observar a seguir, a Figura 1 com a imagem do esquema de utilização inicial da “Metodologia Triangular XYZ”.

Dentre os vários conteúdos discutidos durante as aulas, optou-se por se trabalhar com o texto de Pavis (2003), que no livro “A análise dos espetáculos”, faz uma abordagem “teatral” sobre a questão do espaço, tempo e ação. Nele o autor ressalta que poderia se esperar que o espaço, a ação e o tempo sejam os elementos mais tangíveis do espetáculo,

mas a dificuldade consiste não em descrevê-los separadamente, mas em observar sua interação (PAVIS, 2003).

**Figura 1** - Utilização inicial da Metodologia Triangular “XYZ”



Fonte: Monteiro (2020).

Desta feita, inspirados em Pavis (2003) e nos exercícios de reflexões promovido pela disciplina, aproveitamos o ensejo deste ensaio para ousar apresentar a aplicação da “Metodologia Triangular XYZ”, utilizando como pano de fundo uma abordagem “teatral”, traçando paralelos com cenários, atores, roteiros e outros, para melhor ilustrar o estudo desenvolvido nesta análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das discussões preliminares expõe-se nesse momento o objeto de pesquisa “X”, tento como título para essa peça teatral: “SERTÃO MONUMENTAL: um novo Projeto de Geoparque, do Ceará para a UNESCO”. Nesta proposta de abordagem teatralizada, apresenta-se a seguinte composição: a Geodiversidade como estrela principal; como direção o Projeto Geoparque; dentre as atrações estão os geossítios e a cultura do local; o cenário é composto por *inselbergues*, grutas, bioma caatinga, arqueologia, paleontologia, entre outros; o escopo de produção é a geoconservação, geoeducação e geoturismo; a manutenção se dá pelo desenvolvimento sustentável do território; na sua estrutura existe a Rede Global de Geoparques e a articulação intergovernamental nacional, estadual e municipais; no elenco de atores estão os cientistas, populações locais e setores da educação, cultura, turismo, empresas, proprietários e governos; como público têm-se o turismo científico, escolar, de natureza e de aventura; e na elaboração do roteiro destaca-se a

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, as universidades, as populações e os governos (Figura 2A).

Para o melhor entendimento do enredo descrito acima, torna-se essencial conhecer o que dizem os variados autores nesta área sobre essas temáticas. No que se refere a Geodiversidade, Gray (2013) define como “a variedade natural (diversidade) de características geológicas (rochas, minerais, fósseis), geomorfológicas (formas de relevo, topografia, processos físicos), solos e hidrológicas. Inclui seus conjuntos, estruturas, sistemas e contribuições para as paisagens”.

A respeito dos Geoparques, o grande preceptor da Rede Global de Geoparques, que é a UNESCO, defini-o como sendo áreas geográficas únicas e unificadas, onde locais e paisagens de importância geológica internacional são gerenciados com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável (UNESCO, 2021). Assim, a proposta dos Geoparques congrega a conservação da natureza, com a valorização da ciência e da cultura, englobando as comunidades locais, no desenvolvimento de meios para a melhoria de vida dos indivíduos.

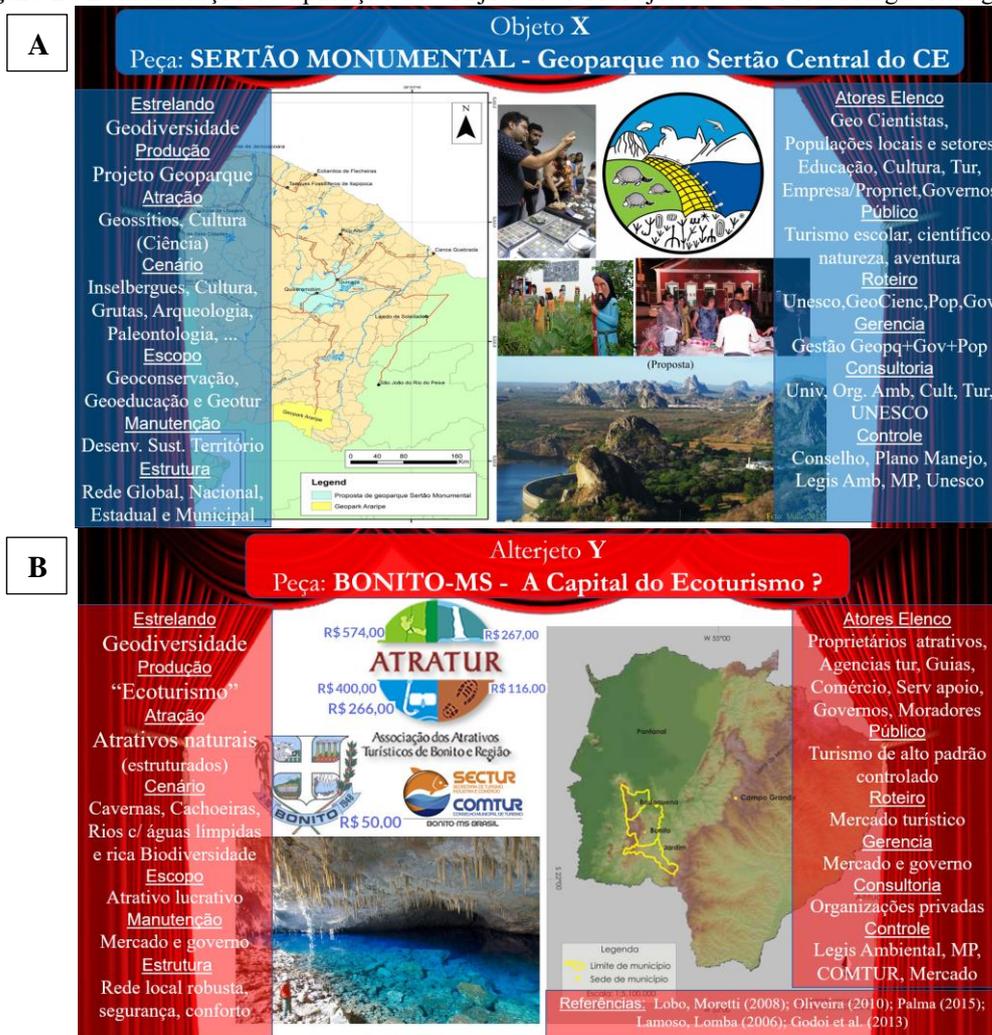
Na perspectiva de reconhecer e aproveitar as diversas potencialidades naturais para usos científicos, turísticos e culturais da região do Sertão Central cearense, surge a Proposta do Geoparque Sertão Monumental (FREITAS *et al.*, 2019). A proposta se destaca por apresentar uma paisagem natural de beleza singular, formando genuínos campos de *inselbergues*, encravados na extensa superfície sertaneja semiárida (MONTEIRO *et al.*, 2023). Já com relação ao termo Geoturismo, pode ser compreendido como “o turismo que sustenta e incrementa a identidade de um território, considerando a sua geologia, ambiente, cultura, valores estéticos, património e o bem-estar dos seus residentes” (AROUCA, 2011).

Por outro lado, na referida metodologia trabalhada, o “Objeto Y” (denominado pelo professor ministrante, como “alterjeto”, “espelho”, ou “signo alternativo”) foi escolhido como tema da peça: “BONITO (município do Mato Grosso do Sul): a capital do Ecoturismo?” Parecido com a proposta de abordagem “teatral” anterior, a geodiversidade desponta como uma das estrelas principais, mas as semelhanças acabam aí. Podemos observar que: como direção, se tem a panaceia do Ecoturismo; o principal entretenimento são os atrativos naturais, bem estruturados em propriedades; o cenário é composto por cavernas, cachoeiras, rios com águas límpidas e rica biodiversidade; o escopo de produção

é a lucratividade dos atrativos naturais; a manutenção se dá pelo mercado turístico junto ao poder público; na sua estrutura existe uma rede empresarial local robusta, com oferta de conforto e segurança; no elenco de atores estão os donos dos atrativos, as agências de turismo, comércio, governos, guias turísticos, serviços de apoio, e os demais moradores locais; como público alvo, o foco é o turismo de alto padrão controlado; e na elaboração do roteiro a hegemonia do mercado turístico.

Na Figura 2, a seguir, pode-se observar a demonstração da aplicação da “Metodologia Triangular XYZ”, para o “Objeto X” com base em Freitas *et al.* (2020) e Monteiro *et al.* (2023) e do “Objeto Y”, segundo as informações de Lobo e Moretti (2008) e Oliveira (2010).

**Figura 2** - Demonstração da aplicação do “Objeto X” e do Objeto Y” da “Metodologia Triangular XYZ”



(Fig.2A – Sertão Monumental - CE, como “Objeto X” da Metodologia Triangular “XYZ”; Fig.2B – Município de Bonito - MS, como Alterjeto “Objeto Y”) **Fonte:** Monteiro, 2020.

Visando adentrar à contextualização apresentada no parágrafo anterior, merece se ressaltar, algumas informações apuradas no desenvolvimento do estudo. Para Lobo e Moretti (2008, p. 43), o município de Bonito detém um conjunto de relevantes atrativos para o ecoturismo: “a geologia, a geomorfologia e a hidrografia da região propiciam a formação de uma paisagem diferenciada, repleta de cavernas, cachoeiras, rios de águas límpidas e uma rica biodiversidade”. Segundo Oliveira (2010, p. 08):

Bonito foi apresentado através da propaganda das operadoras e na mídia como um destino de ecoturismo. O crescimento deste produto de turismo nos últimos 20 anos, a facilitação dos acessos, a expansão dos meios de hospedagem e a recente construção do aeroporto sinalizam para um fluxo em massa que agrava um quadro preocupante que pode ampliar conflitos já existentes entre conservacionistas e o turismo.

Ainda sobre a questão do ecoturismo de Bonito, é importante observar o que diz as “Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo” da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - EMBRATUR, na abordagem desta temática afirma que, precisa ser desenvolvida de forma a levar o turista a se portar tal qual um elo entre o uso, a conservação do ambiente e de forma respeitosa em relação às comunidades locais (EMBRATUR, 1994). Desta forma, Lobo e Moretti (2008, p. 53) afirmam que “o destino Bonito se vende como ecoturístico. Também se proclama como detentor de um turismo sustentável. Todavia, ele não poderia ser assim chamado, se observadas as teorias já existentes sobre tais formas de turismo.”

Como resultante da proposta de “Metodologia Triangular XYZ”, encontra-se um decorrente “Objeto retificado Z”, que apresenta considerações significativas para o aprimoramento na análise do objeto de estudo, tais como: a questão da apropriação da geodiversidade e o seu uso sustentável; a proteção ao patrimônio da geodiversidade (Geopatrimônio); a importância do conhecimento, valorização e conscientização sobre a relevância da geodiversidade local, através de um trabalho de Geoeducação com a comunidade; o aprofundamento de pesquisas sobre o geopatrimônio da região; a promoção da integração horizontal dos diversos atores na construção de um projeto de geoparque; e o propósito de implementação de um geoturismo, que promova o desenvolvimento sustentável territorial (ambiental-econômico-social), com acessibilidade e inclusão ao público em geral.

Por fim, deve-se destacar que existem divergências acadêmicas sobre a relação conceitual entre o Geoturismo e o Ecoturismo, se são segmentos distintos ou uma vertente da outra (JORGE; GUERRA, 2016). Podemos observar as distinções em suas predominâncias de abordagem, enquanto no Ecoturismo visa-se a biodiversidade (fauna e flora) em áreas rurais, no Geoturismo busca-se a geodiversidade tanto em áreas rurais como urbanas.

## CONCLUSÕES

Neste ensaio resumido, ousou-se apresentar observações pertinentes ao Geoturismo e o Ecoturismo, pautadas em reflexões com relação ao Geoparque Sertão Monumental-CE e o município de Bonito-MS, expondo o desenvolvimento de uma experiência de aplicação da proposta de “Metodologia Triangular XYZ” e tendo como pano de fundo uma abordagem “teatral”. Inicialmente buscou-se compreender que elementos atuam e como se constitui a composição do Geoparque Sertão Monumental, que enquanto Projeto de Geoparque Mundial da UNESCO, almeja concretizar as ideias preconizadas de Geoturismo (AROUCA, 2011) – um turismo que tem como base o seu território e geodiversidade, para o bem-estar dos seus residentes.

Seguindo a aplicação da metodologia, o procedimento inicial foi replicado para o caso do município de Bonito-MS, considerado como a “capital do Ecoturismo”. Entretanto, ao se analisar aqui o conjunto da obra, pode se observar que apesar de também ter a geodiversidade como um dos atrativos principais, predominam as dessemelhanças com o anterior, destaca-se ainda que pesquisadores apontam algumas contradições com a concepção de Ecoturismo. Como resultante dessa “Metodologia Triangular XYZ”, pode se obter observações importantes para a retificação do objeto inicial da pesquisa, que é o Projeto Geoparque Sertão Monumental, promovendo assim seu aprimoramento. Enfim, o Geoturismo e o Ecoturismo com as suas distinções e similaridades devem cumprir o objetivo principal de contribuir para o desenvolvimento sustentável, local e global.

## REFERÊNCIAS

AROUCA, Geopark. **AROUCA DECLARATION - International Congress of Geotourism**. Arouca: Global Geoparks Network – GGN, 2011.

EMBRATUR, Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo. **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Brasília: EMBRATUR, 1994.

FREITAS, L. C. B.; MONTEIRO, F. A. D.; FERREIRA, R. V.; MAIA, R. P. **Projeto geoparques: Geoparque Sertão Monumental - CE Proposta**. Fortaleza: CPRM, 2019.

Disponível em: < <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/21623> > (Acesso em: 26 mar. 2020).

GRAY, M. **Geodiversity: Valuing and conserving abiotic nature**. 2nd ed. London: John Wiley & Sons, 2013.

JORGE, M. C. O.; GUERRA, A. J. T. **Geodiversidade, geoturismo e geoconservação: conceitos, teorias e métodos**. Espaço Aberto, 6 (1), 151-174. 2016.

LOBO, H. A. S.; MORETTI, E. C. Ecoturismo: As práticas na natureza e a natureza das práticas em Bonito, MS. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 2, n. 1, p. 43-71, 2008.

MONTEIRO, F. A. D.; MAIA, R. P.; SOUZA, A. S. V. D.; GOMES, E. L. M. MANSUR, K. L. Geoparque Sertão Monumental – território dos inselbergs. **Caderno de geografia** (Belo Horizonte, Brazil), v. 33, n. 75, p. 1181, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.2318-2962.2023v33n75p1181>

OLIVEIRA, M. T. C. **Bonito para quem? Um estudo sobre um destino turístico no Mato Grosso do Sul: situação atual e perspectivas, Bonito, MS, Brasil**. Dissertação (mestrado) – Universidade de São Paulo, FFLCH-Departamento de Geografia, Mestrado em Geografia Física. São Paulo, SP, 2010.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Geociências e Geoparques Mundiais da UNESCO**. Site da Unesco, 2021. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/earth-science-geoparks>> (Acessado em 18/02/2021).